Ata da 59ª Reunião Ordinária do 1º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e cinco dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se na Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann e secretariada pelo Vereador Luiz Neri Pereira, primeiro-secretário. Havendo quorum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul foi aberta a sessão. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade a ata da 58ª reunião ordinária, e 10ª reunião extraordinária **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam da pauta que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia, a senhora presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo n° 130, 131 e 132 de 2021; Bem como o Projeto de Lei do Legislativo n° 037 de 2021. E as Moções nº 15 e 16 de 2021. A senhora presidente solicitou que o vereador Luiz Neri Pereira fizesse a leitura do requerimento n° 30 de 2021, para realização da dispensa dos interstícios, para que possa haver a segunda discussão e votação do projeto n° 132 de 2021 do Executivo Municipal, por se tratar de assunto urgente. A senhora presidente colocou em discussão o requerimento n° 30 de 2021. Com a palavra líder de governo, ponderou que o requerimento trata-se de votação em regime de urgência. Não havendo mais manifestações a senhora presidente colocou em votação o requerimento n° 30 de 2021, e o mesmo sendo aprovado por unanimidade. A senhora presidente colocou em discussão única a Redação Final ao Projeto de Lei Executivo nº 112 de 2021 – Autor: Executivo Municipal – Institui no Município de São Bento do Sul a Bolsa Desportiva Municipal. Com a palavra a líder de governo, ponderou que o projeto n° 121 de 2021 já foi aprovado, porém foi enviado para redação final pois conteve erros materiais, sendo assim, foram corrigidos e por isso a referida votação. A senhora presidente colocou em votação a Redação Final ao Projeto de Lei Executivo nº 112 de 2021, e o mesmo sendo aprovado por unanimidade. A senhora presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo nº 122 de 2021 – Autor: Executivo Municipal – Cria o calendário oficial de festas, eventos, homenagens e datas comemorativas no município de São Bento do Sul. Com a palavra a líder de governo. Ponderou que o referido projeto trata-se da criação do calendário oficial de festas, eventos, homenagens e datas comemorativas no município. Disse que as leis aprovadas, muitas vezes acabam esquecidas e com esse calendário oficial, as datas ficarão expostas e organizadas, assim melhorando a publicidade. Citou que todo ano será revisto o calendário, até o dia 20 de dezembro de cada ano. Garantiu que essas datas são de muito importância. Com a palavra o vereador Mauricio Maia, ponderou que o referido projeto é de extrema importância. Frisou que nos próximos dias acontecerá um evento na Praça Jardim do Imigrantes, referente ao dia da bíblia sagrada, sendo assim incentivando o turismo religioso. Falou em relação marcha para Jesus, citou que os pastores do município estão definindo uma data para o evento. Não havendo mais manifestações a senhora presidente colocou em votação o referido projeto e o mesmo sendo aprovado por unanimidade. A senhora presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo nº 123 de 2021 – Autor: Executivo

Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a leiloar bens móveis inservíveis do patrimônio público e dar baixa no patrimônio. Com a palavra a líder de governo. Ponderou que o referido projeto trata-se da autorização para leiloar bens móveis inservíveis do patrimônio público. Frisou que os bens encontram-se ociosos, ocupando espaços e sem uso. Garantiu que a autorização tem previsão em lei, finalizado o processo todos os bens serão baixados no patrimônio. Garantiu que os valores arrecadados serão utilizados em novos serviços para a comunidade. Não havendo mais manifestações a senhora presidente colocou em votação o referido projeto, e o mesmo sendo aprovado por unanimidade. A senhora presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo nº 124 de 2021 – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e dá outras providências. Com a palavra a líder de governo. Ponderou que o referido projeto trata-se do pedido de autorização de um financiamento, com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. O valor será de sete milhões de reais e será revertido a pavimentação viária. Enfatizou que a Prefeitura Municipal terá uma contrapartida de trezentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e vinte e um reais e cinco centavos. O referido financiamento terá prazo de 120 meses para pagamento com carência de mais 24 meses. Para finalizar a sua fala pediu a todos pela aprovação. Não havendo mais manifestações a senhora presidente colocou em votação o referido projeto, e o mesmo sendo aprovado por unanimidade. A senhora presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo nº 125 de 2021 – Autor: Executivo Municipal – Autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente do município. Com a palavra a líder de governo. Ponderou que o referido projeto trata-se de abertura de crédito adicional suplementar, no valor de setenta e dois mil, setenta e três reais e noventa e três centavos. O valor se destina a Secretaria de Agricultura, para a reforma da feira livre. Citou que já foi aprovado um projeto nesse sentido, porém o valor não foi o suficiente e precisou fazer a referida suplementação. Afirmou que essa reforma é de extrema importância, para aquele local. Não havendo mais manifestações a senhora presidente colocou em votação o referido projeto, e o mesmo sendo aprovado por unanimidade. A senhora presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 35 de 2021 – Autora: Zuleica Maria Sousa Voltolini – Denomina José Schwedler rua do município. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, ponderou que o projeto trata-se de denominação de uma via do município. Citou que a rua José Schwedler fica localizada no bairro Cruzeiro. A homenagem é pelo legado que o senhor José Schwedler deixou em nosso município. Explanou sobre a história de vida do homenageado. Garantiu que os moradores da referida rua estão muito feliz, pois vão conseguir receber suas encomendas, correspondência e ter um endereço de moradia. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas, parabenizou a vereadora Zuleica pela sensibilidade e criação do referido projeto. Garantiu que esse é um trabalho que vários vereadores fazem. Frisou que esses moradores têm muita dificuldade em não ter um endereço e não poder receber suas correspondências. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann, parabenizou a vereadora Zuleica, por realizar esse projeto e ir de encontro com esses moradores, que tem essa dificuldade por não ter um endereço para entregas. Afirmou que não tinha conhecimento de tamanha dificuldade, até conversar com um morador que lhe

apresentou todas as dificuldades que passam. Não havendo mais manifestações a senhora presidente colocou em votação o referido projeto, e o mesmo sendo aprovado por unanimidade. A senhora presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo nº 129 de 2021 – Autor: Executivo Municipal – Altera a Lei nº 2966, de 29 de fevereiro de 2012, que Dispõe sobre o Plano de Cargos Efetivos, Carreira e Salários dos Servidores Públicos Municipais. Com a palavra a líder de governo, ponderou que o projeto trata-se de uma alteração na Lei nº 2966, de 29 de fevereiro de 2012. O projeto deve extinguir cargos de serviços e serviços gerais da administração pública do município. Citou que os vereadores tiveram uma reunião com o executivo, onde foram colocados números de estudos que ocasionou a tramitação referido projeto de lei, e que se pode perceber foi que todos acordaram que essa foi a melhor decisão. Apresentou alguns dos motivos que foi chegado na decisão da tramitação do referido projeto. A necessidade de adequação de serviço publico, a dificuldade que o município tem na contratação de servidores, alto número de atestado. Afirmou que os servidores públicos que estão em serviço atualmente, continuarão trabalhando normalmente, até que chegue a sua aposentadoria. O projeto extingue os cargos de serviço e auxiliar de serviços a partir do momento que o projeto for sancionado. Ponderou que se os vereadores ainda tenham dúvidas, pode ser marcado uma reunião com o executivo, para todas as dúvidas serem sanadas. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt, ponderou que o projeto é de grande valia. Citou que participou da explanação do executivo em relação ao projeto. Frisou que o município deve ter uma reforma administrativa, mas também deve ser olhada a questão do IPRESBS. Enfatizou que é muito mais fácil administrar um terceiro do que um funcionário público. Para finalizar a sua fala se colocou favorável ao referido projeto. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka, demostrou que tem um ponto de vista diferente sobre o projeto. Garantiu que os terceirizados também tem problemas. Enfatizou que contratando uma empresa terceirizada, estará de deixando de empregar pessoas do município. Para finalizar disse que acha que o projeto não tem muita lógica, pois pode ser contratado servidor, e pode ser contratado um terceirizado. Aparteou a vereadora Terezinha Maria Dybas, Frisou que podem sim ser contratados pessoas de outras cidades, porém essa categoria de profissionais, será do município, até pela facilidade de locomoção. Com a palavra o vereador Mauricio Maia, citou que deveria ser feito uma emenda no projeto, onde conste que os funcionários contratados, devem ser residentes do município. Com a palavra a vereador Carla Odete Hofmann, ponderou que o município tem necessidade de uma reforma administrativa, e diferente do que muitos pensam a reforma deve ser pensada inclusive na remodelação de alguns cargos e vencimentos. Citou que viu o edital, e o salário é muito baixo, por isso o município não consegue contratar. Em relação a colocação do vereador Mauricio, disse que não sabe se é possível colocar isso em lei. Citou que torce para que os contratados sejam residentes de São Bento do Sul, assim garantindo empregos aos munícipes. Com a palavra o vereador Hélio Alves, disse que caso a lei for aprovada, deve se ver os salários dos servidores que já são efetivos, para os mesmos não ser tratado com diferença, pois os terceirizados vão entrar recebendo um salário maior que os efetivos, demostrou que não acha justo. Aparteou o vereador Paulo Zwiefka, citou que essa classe é a que menos ganha e é a classe que mais trabalha. Afirmou que esse projeto é um projeto muito difícil de votar. Aparteou a vereadora

Terezinha Maria Dybas, garantiu que a mão de obra não vai deixar de existir no município, apenas irá ser contratada por uma empresa privada. Com a palavra o vereador Angelo Ronei Peschiski, disse que o projeto precisa ser estudado melhor. Expôs que a sua preocupação é em relação a falta de dinheiro para aposentar aqueles que já estão trabalhando a vários anos. Aparteou a vereador Terezinha Maria Dybas, afirmou que os funcionários serão terceirizados, sendo assim contribuem para o INSS, e vão se aposentar pelo INSS. Aparteou o vereador Adriano Reinhardt, enfatizou que tem a mesma preocupação que Angelo em relação a contribuição do IPRESBS. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Voltolini, citou que a questão de terceirização em um ponto é valido, pois tem de quem cobrar, explanou com o exemplo de faltas, caso falte um funcionário tem um funcionpario volante para substituir, e isso não acontece hoje com os servidores públicos, e outra questão que preocupa é uma desestimulação daqueles funcionários que já estão trabalhando, pelo fato de trabalhar há anos e receber um salário menor que os que serão terceirizados. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann, expôs que este é um problema que deve ser resolvido. Citou que o IPRESBS pode pensar em investimentos em outros ativos. Aparteou o vereador Paulo Zwiefka disse que essa extinção de cargos de serviços gerais é preocupante. Retomou a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann, ponderou que os vereadores devem cobrar e fiscalizar um plano de futuro do IPRSBS, pois é isso que sustentará posteriormente as aposentadorias. Não havendo mais manifestações a senhora presidente informou que o referido projeto será levado a segunda discussão e votação na próxima sessão. A senhora presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Executivo nº 132 de 2021 – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.109.000,00 (um milhão, cento e nove mil reais), na forma em que se especifica abaixo. Com a palavra a líder de governo, ponderou que o projeto trata-se de abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do Município, no valor de um milhão, cento e nove mil reais. Sendo o valor de quinhentos mil reais, disse que é uma adequação dentro da própria pasta de obras, vai sair de contas de salários, e vai para manutenção e melhoria de vias urbanas. Citou que duzentos mil reais vai para a Secretaria de Administração, oitenta e um mil reais para a pasta de Assistência Social, setenta e quatro mil reais para a pasta de Agricultura. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann, agradeceu os vereadores pela disposição de realização de votação em regime de urgência. Com a palavra o vereador Paulo Zwiefka, expôs que a sua vontade era ser desfavorável ao referido projeto, pela má administração na Secretaria de Obras. Expôs que recebe diariamente denúncias, sobre materiais desperdiçados, dinheiro público mal aplicado, “assim o dinheiro não vai dar nunca”. Garantiu que é muito dinheiro gasto e sem resultado. Expôs que vai ser favorável pela população e não pelo secretário. Com a palavra o vereador Mauricio Maia, disse estar preocupado, pois as obras precisam continuar, e serem fiscalizado e cobrado atitude. Deixou o seu apelo para que o secretário de obras venha fazer uso da tribuna e que faça esclarecimento de onde está sendo investido os recursos. Com a palavra o vereador Hélio Alves, se colocou favorável ao referido projeto. Disse que será favorável com muita dor no coração, pois não está sendo feito um bom trabalho. Deixou o seu apelo para que seja liberado as horas extras dos servidores. Enfatizou que as ruas estão assim por que não é

liberado horas extras. Deixou o seu questionamento, por que não compraram dez dias de férias dos motoristas? Aparteou o vereador Paulo, disse que recebeu uma denúncia, que os caminhões da Secretaria de Obras estavam parados e dois caminhões terceirizados estavam puxando material, reiterou que isso é dinheiro mal investido. Enfatizou que sobrou 800 mil reais da folha de pagamento, disse que poderia ser investido no mínimo 400 mil reais em horas extras. Ponderou que a Secretaria de Obras não funciona sem horas extras, pois o tempo não contribuiu para isso. Disse que está esperando patrolamento a mais de 60 dias, e o patrolamento não acontece. Retomou a palavra o vereador Hélio Alves, demostrou a sua indignação por não ter sido comprado 10 dias de férias dos servidores da Secretaria de Obras. Para finalizar a sua fala pediu ao secretário de obras que se posicione sobre o referido assunto. Com a palavra a vereadora Zuleica Maria Voltolini, frisou que se o valor vem para melhoria de vida do munícipe, será favorável. Deixou o seu apelo para que a Secretaria de Obras juntem forças e se preciso for fazer horas extras que seja feita. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt, afirmou que o projeto será aprovado, pois a situação é mais forte que a oposição. Em relação a horas extras, afirmou que existe uma portaria que dispõe o corte de gastos, por causa da pandemia. Disse que o que pode ser feito é aumentar a mão de obras e maquinário para suprir as necessidades. Aparteou o vereador Paulo Zwiefka, citou que a hora extra na Secretaria de Obras não é gasto, e sim investimento, pois a secretaria precisa trabalhar finais de semana e feriados, para dar conta de todo o serviço. retomou a palavra o vereador Adriano, afirmou que esse ano foi um ano atípico. Citou que deve ser mais fiscalizado a questão de contratos de terceiros. Falou em relação a manutenção da praça Jardim dos Imigrantes. Aparteou o vereador Hélio Alves, frisou que ano passado estava na Secretaria de Obras, no início da pandemia e os servidores nem poderiam trabalhar. Expôs que foi atrás de recursos e o ministério público liberou alguns funcionários para trabalhar e fazerem horas extras. Com a palavra o vereador Ângelo Ronei Peschiski, se colocou favorável ao referido projeto. Deixou o seu apelo para que a Secretaria de Obras trabalhe com mais agilidade. Demostrou que recebeu mais de quinze reclamações em menos de uma hora, pedindo patrolamento, pois as vias estão sem condições de uso. Disse que se for preciso pagar hora extra que seja pago, mais as vias devem ser patroladas, pois os munícipes precisam dessa melhoria. Não havendo mais manifestações a senhora presidente informou que o referido projeto será levado a segunda discussão e votação na próxima sessão. **PALAVRA LIVRE**. Fez o uso da palavra o vereador **Mauricio Maia**, Falou em relação a bíblia sagrada, mencionou o livro de João cap 5 vers 39, “Examinais as escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam”. Esteve com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, “achei a secretária bastante ágil”, expôs que foi fazer fiscalização sobre o plano diretor. Demostrou imagens sobre uma indicação que fez sobre um córrego que contem alta vegetação, disse que isso é muito perigoso para as pessoas que moram naquela redondeza, pois corre risco de dengue. Falou que na rua Conrado Libel a um problema com um muro de contenção, citou que já caiu um caminhão. Pediu para que o DETRU tome providencia. Com a palavra a vereadora **Terezinha Maria Dybas**, falou em relação ao dia nacional do doador de sangue, falou sobre a importância daqueles que de forma voluntária fazem doação de sangue. Expôs que protocolou uma moção de repudio ao INSS. Reiterou que

em razão da pandemia o INSS deixou de fazer atendimento presencial, e até o momento ainda não voltou a fazer esse atendimento. Frisou que os cidadãos estão sendo muito prejudicado com isso. Com a palavra o vereador **Adriano Reinhardt**, parabenizou aos doadores de sangue, enfatizou que essa é uma bela atitude, pois muito precisam desse sangue doado. Falou em relação ao turismo da região. Expôs que tanto é falado do turismo, mais no último final de semana teve o passeio de maria fumaça em Rio Negrinho, “tentei um passeio para minha família, e estava lotado”, deixou seu questionamento, por que o pessoal do turismo não explora esses turistas que vem para realizar esses passeios e os trazem para nossa cidade? Garantiu que os turistas necessitam de apoio, e os pontos de informação não permanecem abertos aos finais de semana. Sugeriu que esses pontos de informações fiquem abertos sábados e domingos. Não havendo mais nada a ser tratado, a senhora Presidente Carla Odete Hofmann agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão extraordinária, que se realizará em seguida, no dia 25 de novembro de 2021, e encerrou está mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 25 de novembro de 2021.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

LUIZ NERI PEREIRA
Primeiro Secretário

ADRIANO REINHARDT

ANGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

HÉLIO ALVES

MAURÍCIO MAIA

PATRICK VICENTE

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA VOLTOLINI